



EFEITO DA ADUBAÇÃO NOS ASPECTOS PRODUTIVOS E QUALITATIVOS DO MORANGUEIRO: OBSERVAÇÕES VISUAIS PRELIMINARES

Samuel Tadeu Tonin (apresentador)¹

Lucas Bertl¹

Eliza Frigotto¹

Ítalo Kael Gilson¹

Tânia Regina Pelizza²

André Luiz Radunz³

e Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: A agricultura familiar destaca-se por produzir grande parte dos alimentos que chegam à mesa dos Brasileiros. Apesar disso muitos são os enfrentamentos desta categoria, sendo necessária a busca por alternativas de diversificação da matriz produtiva das unidades familiares. Neste sentido, a fruticultura destaca-se, pela possibilidade de consumo e venda in natura, mas também como em produtos processados. Entre as alternativas o morangueiro, pertencente às pequenas frutas, destaca-se, pois possibilita alto retorno econômico em pequenas áreas de cultivo, bem como a possibilidade de ser cultivado em ambiente protegido e cultivo sem solo. Assim, assumindo a importância do morangueiro para as propriedades agrícolas familiares, pode-se destacar que esta espécie é influenciada no que tange a qualidade, conservação e produtividade de frutos pelos aspectos nutricionais das plantas, envolvidos durante o ciclo de cultivo. Neste cenário, estudos que contemplem os aspectos nutricionais das plantas, em especial os relacionados à adição de adubos alternativos, tornam-se fundamentais para a cadeia produtiva. Logo, objetivou-se com o presente trabalho avaliar visualmente os efeitos da adição

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó - SC, contato: samueltonin@gmail.com; bertl_lucas@hotmail.com; elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com

² Engenheira Agrônoma, Doutoranda, Universidade Federal de Pelotas (UFPeI/FAEM) – Pelotas (RS), contato: trp_mestagro@hotmail.com

³ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó - SC, contato: andre.radunz@uffs.edu.br

⁴ Formato: Comunicação oral



de adubações alternativas sobre as plantas e frutos de morangueiro, cultivar Albion, cultivados em sistema semi-hidropônico. O experimento está sendo conduzido em Ronda Alta - RS, tendo sido instalado no dia 15 de maio de 2017. No presente trabalho estão sendo apresentados resultados preliminares referentes a observações visuais semanais das plantas, compreendidos desde a instalação do experimento pelo período de 13 semanas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, sendo que cada repetição foi constituída por um *slab* com 14 plantas e deste foram identificadas três plantas, consideradas unidades de observação. Foram implantados seis tratamentos: T0: testemunha; T1: húmus de minhoca líquido; T2: húmus líquido de minhoca mais pó de rocha basáltica; T3: húmus de minhoca líquido mais farinha de ossos calcinados; T4: pó de rocha basáltica; T5: farinha de ossos calcinada. Nos tratamentos T2 e T4 foram adicionados, apenas uma vez na implantação do experimento, 26g de pó de rocha basáltica por planta; para os tratamentos T3 e T5, foram aplicados, apenas uma vez na implantação do experimento, 21g de farinha de ossos calcinada por planta. Aos tratamentos em que o húmus de minhoca líquido faz parte (T1, T2, T3) foram aplicados 150 mL semana⁻¹. Os resultados visuais demonstram que os tratamentos em que o pó de rocha basáltica está presente (T2 e T4) apresentam folhas e frutos mais bem formados e com a melhor aparência. Ainda, os resultados coletados demonstram que após três dias consecutivos de geadas (18, 19 e 20 de julho), estes tratamentos, foram os únicos que não apresentaram flores abortadas pelo frio. No tratamento T5 os morangos apresentam uma coloração mais intensa, em relação aos demais tratamentos avaliados. Nos tratamentos em que o húmus de minhoca está presente (T1, T2 e T3), observou-se que a transição de um estágio fenológico para outro foi mais lenta. Assim, conclui-se que, de forma geral, os tratamentos que receberam pó de rocha basáltica apresentaram melhores resultados visuais para características das plantas e dos frutos.

Palavras-chave: Fragaria x ananassa. Adubação alternativa. Qualidade do morango.